



A REPRESENTAÇÃO DA INFORMAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA: na perspectiva da formação acadêmica e dos títulos dos trabalhos de pós-graduação

THE REPRESENTATION OF INFORMATION IN COLLECTIVE HEALTH: under the perspective of academic formation and the titles of post-graduation works

 Sandra Regina Moitinho Lage¹

 Rosane Suely Alvares Lunardelli²

¹ Doutoranda em Ciência da Informação pela Universidade Estadual de Londrina (UEL).


E-mail: sanlage2012@gmail.com

² Pós-Doutora em Ciência da Informação pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Professora Associada do Departamento de Ciência da Informação da Universidade Estadual de Londrina (UEL).

E-mail: lunardelli@uel.br



ACESSO ABERTO

Copyright: Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional. 

Conflito de interesses: Os autores declaram que não há conflito de interesses.

Financiamento: Não há.

Declaração de Disponibilidade dos dados: Todos os dados relevantes estão disponíveis neste artigo.

Recebido em: 11/04/2020.

Aceito em: 10/06/2020.

Revisado em: 19/06/2020.

Como citar este artigo:

LAGE, Sandra Regina Moitinho; LUNARDELLI, Rosane Suely Alvares. Representação da informação em Saúde Coletiva. **Informação em Pauta**, Fortaleza, v. 5, n. 1, p. 196-218, jan./jun. 2020. DOI: <https://doi.org/10.36517/2525-3468.ip.v5i1.2020.43781.196-218>.

RESUMO

Introdução: O expressivo volume de informações oriundas de trabalhos científicos produzidos nas diversas áreas do conhecimento revela a necessidade de se discutir e aperfeiçoar propostas que contribuam para a organização e recuperação desses recursos informacionais. Tendo em vista a importante reflexão a respeito do processo saúde-doença como possibilidade de desenvolvimento do campo da Saúde Coletiva. **Objetivos:** evidenciar, baseado em pressupostos da Ciência da Informação, como estão representados tematicamente, no âmbito da Saúde Coletiva, as dissertações e teses defendidas e aprovadas no período de 2010 a 2019, pelo Programa de Pós-Graduação stricto sensu em Saúde Coletiva, da Universidade Estadual de Londrina (UEL). **Metodologia:** realizou-se pesquisa documental no site do Programa e nos cadastros dos estudantes, visando, de uma perspectiva quantiquantitativa, identificar e analisar os temas mais estudados, bem como a formação acadêmica de seus autores. **Resultados:** constatou-se que a área de formação acadêmica do autor, em sua maioria, está relacionada aos indicadores de assuntos das dissertações e teses defendidas e aprovadas. São pesquisas congruentes, com abordagens pertinentes as necessidades de saúde da população. Assim, reforça-se que o profissional que atua no campo da Saúde Coletiva prioriza a promoção, prevenção, recuperação da saúde e articula o campo com saberes, práticas e temáticas de intervenção e que a aplicação de procedimentos relativos a representação temática da informação, torna-se de grande valia para a organização desse recurso informacional e, conseqüentemente, sua recuperação.

Palavras-chave: Ciência da Informação. Saúde Coletiva. Representação Temática da Informação. Saúde Pública.

ABSTRACT

Introduction: The expressive volume of information coming from scientific works produced in the various areas of knowledge reveals the need to discuss and improve proposals that contribute to the organization and recovery of these informational resources. In view of the important reflection about the health-disease process as a possibility of development in the field of Collective Health. **Objectives:** to evidentiate, based on Information Science assumptions, how the dissertations and thesis defended and approved in the period from 2010 to 2019, by the Postgraduate Program *stricto sensu* in Collective Health, of the State University of Londrina (UEL), are represented thematically in the scope of Collective Health. **Methodology:** documentary research was carried out on the Program's website and on students'

records, with the aim of identifying and analyzing, from a quantifiable perspective, the most studied themes, as well as the academic background of their authors. **Results:** it was found that the author's academic background is mostly related to the subject indicators of the dissertations and theses defended and approved. These are congruent researches, with relevant approaches to the health needs of the population. Thus, it is reinforced that the professional who acts in the field of Collective Health prioritizes the promotion, prevention, health recovery and articulates the field with knowledge, practices and intervention themes and that the application of procedures related to the thematic representation of the information, becomes of great value for the organization of this informational resource and, consequently, its recovery.

Keywords: Information Science. Collective Health. Thematic Representation of Information. Public Health.

1 INTRODUÇÃO

A saúde é um completo estado de bem-estar físico, mental e social e não a mera ausência de moléstia ou doença. Desse modo, ao inserir o bem-estar mental e social em sua diretriz, a OMS acentua o direito à saúde e reforça correntes que defendem a abordagem integral do processo saúde e doença. No entanto, para que isso ocorra é necessário desenvolver ações de intervenção com o propósito de prevenir doenças e promover a saúde das pessoas (CAMPOS, 2006).

Tendo em vista as diversas áreas que compõem a Saúde Coletiva, é possível constatar que se trata de um campo caracterizado como o estudo do processo saúde-doença dos seres humanos, com abordagens que contemplam as Ciências Sociais e Humanas em Saúde, Epidemiologia e Planejamento e Políticas de Saúde com inserção na produção de conhecimento, formação de recursos humanos e prática profissional (FACCHINI, 2010).

Assim sendo, a Saúde Coletiva congrega profissionais de diferentes áreas de formação, tendo como ponto de interesse científico a saúde da população. Em decorrência, evidencia-se um número significativo de estudos, com assuntos e abordagens voltados ao desenvolvimento de novos conhecimentos, novas práticas, assim como, temáticas contemporâneas de intervenção. Dessa forma, essas informações ou conhecimentos

registrados em livros, periódicos, dissertações e teses, têm oferecido à comunidade científica, à sociedade em geral e aos serviços de saúde (municipal, estadual e federal), uma variedade de informações no campo da Saúde Coletiva, e conseqüentemente no âmbito da Saúde Pública no Brasil.

Segundo Barata (2008, p. 203), “[...] o campo da Saúde Coletiva é um campo consolidado de formação de pesquisadores e produção de conhecimentos no país.” Nesse cenário, o campo, entre muitos e principais aspectos que devem ser levados em conta diz respeito a atuação na Pós-Graduação (*stricto sensu*). Sendo assim, a Saúde Coletiva, destaca-se, pela formação de profissionais de saúde, pela atividade docente e de pesquisadores, capacitando-os não somente em produzir conhecimento, mas também de reproduzir o conhecimento produzido (LOYOLA, 2012).

Nesse aspecto, seus pesquisadores são contemplados com ampla inserção e reconhecimento, nacional e internacional nas publicações em periódicos qualificados, cujo impacto reflete em benefícios para o campo e que, conseqüentemente, contribuir para a saúde pública brasileira. Nesse sentido, a produção de conhecimento e formação de recursos humanos se articulam às políticas e à atenção à saúde. Exemplo disto é a própria estrutura do Sistema Único de Saúde (SUS), com acentuada participação dos programas de pós-graduação e da pesquisa em Saúde Coletiva (FACCHINI, 2010).

Assim sendo, para se alcançar o propósito e o desenvolvimento do artigo, aportes teóricos e metodológicos da Ciência da Informação (CI), foram aplicados. A CI, caracterizada como área interdisciplinar, que percorre diferentes campos do saber, destaca-se com estudos da organização da informação, em especial da representação da informação, que propõe outras maneiras de ver o mundo com questões de cunho teórico e prático. Reforça-se, nesse sentido, a relevância de se organizar a informação na perspectiva de sua representação, para que seja passível de recuperação, acesso e apropriação.

O crescimento informacional, vinculado à diversidade e a pluralidade de seu fluxo no contexto mundial, é fato, revela a necessidade de discutir e aperfeiçoar propostas que contribuam para a identificação e organização da informação registrada.

Diante do exposto e tendo em vista as características específicas do campo da Saúde Coletiva, considerando que abriga uma diversidade de objetos, discursos teóricos, surgiram questões que demandaram reflexões e estudos, os quais, portanto, nortearam o

artigo. Quais são os temas contemplados em dissertações e teses? Quais são as áreas de conhecimento envolvidas na Pós-Graduação em Saúde Coletiva?

Considerando o propósito de responder aos questionamentos e dada a necessidade de estabelecer a delimitação espaço temporal do artigo, objetivou-se evidenciar como estão representados tematicamente, no âmbito da Saúde Coletiva, as dissertações e teses defendidas e aprovadas no período de 2010 a 2019, pelo Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Saúde Coletiva, da Universidade Estadual de Londrina (UEL). Com o intuito de apresentar as áreas do conhecimento subjacentes aos estudos, identificou-se a formação acadêmica dos autores. Nesse sentido, por intermédio de pesquisa documental realizada no site do Programa de Pós-Graduação, apoiado em critérios quantiquantitativos, foram identificados, nos títulos dos trabalhos, a temática estudada e no cadastro dos alunos do Programa, a formação acadêmica de seus autores. Ao eleger o título dos estudos como item de pesquisa, seguiu-se a concepção de que os títulos de artigos ou de trabalhos científicos se constituem em relevantes fontes de informação a respeito do tema estudado, uma vez que estabelecem ligações com as informações textuais, além de facultar ao leitor, a possibilidade de optar pela leitura ou descarte do estudo.

2 A REPRESENTAÇÃO DA INFORMAÇÃO E SEU CARÁTER SOCIAL

A informação e o conhecimento adquiridos pelo indivíduo, cumprem papéis transformadores. Partindo dessa linha de raciocínio, acredita-se que eles interferem na cultura, em princípios e valores, sobretudo na maneira deste indivíduo ser e ver o mundo. Assim, a CI busca compreender como o indivíduo produz, compartilha, organiza, dissemina, interpreta e utiliza as diferentes formas de obter o conhecimento. Sendo assim, a área desenvolve processos e produtos, para que o usuário a partir das informações recebidas, possa contribuir para a geração de novos conhecimentos. Nesse sentido, em que a informação atua como fluxo, descreve Tálamo (2004, p. 1), “ela funciona como troca com o mundo exterior, o que lhe confere seu caráter social. Assimilada, interiorizada e processada por um sujeito específico, ela é a base para sua integração no mundo, propiciando ajustes contínuos entre o mundo interior e o mundo exterior.”

Nesse sentido, descreve Borko (1968, p.1), que a CI atua

com o corpo de conhecimentos relacionados à origem, coleção, organização, armazenamento, recuperação, interpretação, transmissão, transformação, e utilização da informação. Isto inclui a pesquisa sobre a representação da informação em ambos os sistemas, tanto naturais quanto artificiais, o uso de códigos para a transmissão.

Considerando o contexto apresentado, entende-se que a organização da informação se dá por intermédio da sua representação seja ela sob a ótica descritiva ou temática, a qual constitui-se em um importante foco da Ciência da Informação. Nesse sentido, a organização documentária é a fase intermediária no ciclo informacional, e, portanto, deve garantir um perfeito diálogo entre o produtor e o consumidor da informação. Nesse cenário, destacam-se as operações de produção, de organização, de recuperação, de disseminação e do uso da informação, que poderão gerar uma nova produção (GUIMARÃES, 2003). É baseada nessa linha de pensamento que os profissionais que organizam a informação devem estar cientes do “comprometimento em descrever um registro do conhecimento relacionando-o com o contexto social no qual a sua mensagem irá circular.” (SOUZA, 2017, p. 27).

Diante do exposto, a análise documental tem por objetivo estabelecer um elo entre o usuário e o documento e, assim, fornecer subsídios ao processo de disseminação da informação (GUIMARÃES, 2003). Nesse contexto, Maimone (2019, p. 9) elucida que “organizar os documentos de forma a priorizar a recepção deve envolver a análise do contexto social em que a mensagem circula, a fim de definir com mais precisão sua representação.

Para compreensão, importa ressaltar que o termo “representar”, se refere ao “ato de utilizar elementos simbólicos – palavras, figuras, imagens, desenhos, mímicas, esquemas, entre outros – para substituir um objeto, uma ideia ou um fato.” (LIMA; ALVARES, 2012, p. 21). Seguindo essa linha de pensamento, torna-se evidente que “a representação se estrutura como um sistema simbólico de sensações e interpretações dos sujeitos sobre aquilo que eles percebem do mundo” (PINTO, 2019, p. 147). A informação, nesse sentido, pode ser analisada e representada por pontos de vistas cognitivos, pragmáticos, por juízos de valor e com o formato usado, sejam eles, textos, imagens, áudios, vídeos, entre outros, considerando-se as propriedades de seu conteúdo e sua função no ambiente social (ALBUQUERQUE; GAUDENCIO; SANTOS, 2019).

Assim, salienta-se o papel da representação da informação que percorre consideráveis esferas comunicacionais e sua importância como mediadora na emissão e

na recepção da informação pelo indivíduo em seu contexto social. Sendo assim, como elucidam Albuquerque, Gaudencio e Santos (2019, p. 14), a representação da informação constitui-se em atividade pragmática, mas, também “se aplica como campo de estudos teóricos e aplicados que objetivam responder aos problemas e efeitos da informação na cultura pós-moderna a fim de tornar os registros informacionais acessíveis à sociedade”. Como campo de estudo teórico, prático, descritivo e temático, a representação da informação, fundamenta-se por processos de leitura, análise, síntese e representação de conteúdos informacionais que se constituem como atividade intelectual e fundamental da análise documental, tendo constante compromisso tornar possível a recuperação e o acesso do assunto do documento representado.

Nessa vertente, a representação temática, no âmbito da Ciência da Informação, efetiva-se por intermédio de procedimentos denominados de análise de assunto, análise conceitual, análise temática, análise documental ou documentária, assim como análise de informação (DIAS; NAVES, 2013). Nesse contexto, ao representar tematicamente um documento, determina-se critérios que proporcionem o sucesso de sua recuperação e acesso.

A partir deste ponto, salienta Maimone, (2019, p. 11) que, “é essencial conhecer a linguagem e os desejos de informação, tendo em vista que o receptor pode ser, em algum momento, emissor”. Nesse aspecto, ao receber uma informação, permitindo a geração de novos conhecimentos pelo indivíduo, ressalta-se a atribuição do profissional da informação, quando se faz a organização da informação, aliada especialmente da representação da informação, cujo importante papel, está na representação da informação, em reproduzir o conteúdo dos documentos.

Isto posto, teorias e propostas de aplicação, no que tange a representação da informação são consideradas, tendo como objeto o campo da Saúde Coletiva, na perspectiva da formação acadêmica e dos conhecimentos desenvolvidos pelos discentes, do campo. Evidencia-se a importância dessa abordagem, abarcando os fundamentos da CI e ampliando seu objeto de estudo – a informação, nesse processo importante de recuperação da informação e construção de conhecimento no contexto saúde-doença no Brasil.

3 O CONHECIMENTO CIENTÍFICO NO PROCESSO SAÚDE-DOENÇA

No final da década de 1970, adotou-se a expressão “Saúde Coletiva”, no Brasil, quando o primeiro encontro nacional de cursos de pós-graduação de Medicina Social, Medicina Preventiva, Saúde Comunitária e Saúde Pública foi realizado. Nesse âmbito, em uma abordagem voltada para distinguir as expressões “Saúde Pública” e “Saúde Coletiva”, Souza (2014) observa que na prática, algumas instituições de pesquisa, de ensino e de prestação de serviços, se reconhecem como pertencentes ao mesmo campo e que adotam uma ou outra expressão para se diferenciar. Assim, entende-se que Saúde Pública e Saúde Coletiva têm significados equivalentes.

No entanto, existem conceitos pertinentes que descrevem que a Saúde Pública toma como objeto de trabalho os problemas de saúde no nível da coletividade, em termos de mortes, doenças, agravos e riscos. Nesse sentido, o conceito de saúde que lhe é próprio é o da ausência de doenças. A Saúde Coletiva, por outro lado, tem as necessidades de saúde como objeto. As condições requeridas não apenas para evitar a doença e prolongar a vida, mas também para melhorar a qualidade de vida humana na busca da felicidade. (SOUZA, 2014).

Logo, com objetivo de focar o campo da Saúde Coletiva, descreve Souza (2014, p. 11), que se trata de

[...] uma área do saber que toma como objeto as necessidades sociais de saúde (e não apenas as doenças, os agravos ou os riscos) entendendo a situação de saúde como um processo social (o processo saúde-doença) relacionado à estrutura da sociedade e concebendo as ações de atenção à saúde como práticas simultaneamente técnicas e sociais.

Tendo em vista a importante reflexão do processo saúde-doença é notória a importância da prática profissional em saúde no contexto da saúde pública, como possibilidades de desenvolvimento do campo no país, com vistas a implementação e o fortalecimento do SUS. Biscarde, Pereira-Santos e Silva (2014, p. 178), esclarecem que “a formação em saúde frequentemente é considerada como uma das questões centrais relativas à transformação das práticas profissionais, de modo a favorecer intervenções capazes de aproximar-se das necessidades da população e da realidade sanitária na qual o profissional está inserido.”

Nesse sentido, Biscarde, Pereira-Santos e Silva (2014, p. 178), descrevem que é essencial

[...] vislumbrar novos cenários de formação profissional, nos quais se busca desenvolver uma proposta em rede articulando as instituições de ensino, a gestão do SUS, os serviços de saúde e a comunidade. Assim, a ênfase não deve ser numa educação voltada apenas para a transmissão de conhecimento, mas para as relações sociais, para a problematização e transformação da realidade, integrando docentes, discentes, usuários, gestores, trabalhadores e profissionais de saúde no cotidiano dos serviços e da realidade sanitária, para a consolidação do Sistema Único de Saúde.

De acordo com a linha de raciocínio dos autores, torna-se claro que a formação profissional em saúde está além do ensino universitário, do relevante saber técnico-científico. Visto que, não se implica somente a aprendizagem em ambientes acadêmicos, na transmissão de conhecimentos. No contexto saúde, reitere-se, a formação está em produzir e construir conhecimento, com o compromisso de atender as necessidades sociais e à saúde da população.

Nesse âmbito, Mello, Almeida Filho e Ribeiro (2009, p. 4), salientam que

[...] nada substitui seu potencial crítico; sua autonomia de pensamento; sua capacidade de pronunciamento, em tom argumentativo, para a comunidade mais ampla; seu poder de disseminação da reflexividade; sua vocação por excelência de centro de criação, questionamento e crítica do mundo físico e social (e de si mesma). Nesse sentido, o conhecimento acumulado em seus ciclos de estudos, em seus laboratórios e grupos de pesquisa, por meio de programas de extensão e outras ações abertas à sociedade, também precisa tornar-se patrimônio de todos, à disposição das comunidades e grupos locais, sobretudo das camadas sociais mais pobres, as quais, de outra forma, jamais teriam acesso a tais recursos.

Importante mencionar que o movimento da Reforma Sanitária, no início da década de 1970, trouxe mudanças e transformações de todos os setores da área da saúde, em busca da melhoria das condições de vida da população. Paim (2006, p. 107) observa que, desde a implantação da “[...] Reforma Sanitária, com a implementação do Sistema Único de Saúde (SUS), tem havido um esforço de qualificação de recursos humanos nos níveis de aperfeiçoamento, especialização e pós-graduação senso estrito em Saúde Coletiva”. Nesse âmbito, parafraseando Minayo (2010), administrar essa diversidade de profissionais e de áreas de conhecimento, sem que se perca a história e a cultura sempre foi (e será) um grande desafio para o campo da saúde.

Nesse sentido, Barata e Santos (2013, p. 181) ressaltam-se que para a formação acadêmica na área da saúde, os pesquisadores devem ser capazes de

[...] identificar problemas de pesquisa coerentes com as necessidades de saúde; com sólida formação teórica e metodológica; capazes de interagir com pesquisadores de outros campos disciplinares na construção de abordagens transdisciplinares; com correção ética; capazes de captar os recursos necessários para sua linha de pesquisa; capazes de manter regularidade de publicações; capazes de liderar a condução de grupos de pesquisa; que tenham comunicação social com políticos, patrocinadores e com a comunidade; e capazes de reproduzir o processo de trabalho na ciência por meio da formação de novos pesquisadores.

No campo da Saúde Coletiva, Souza (2014) observa que muitos são os grupos de pesquisa em atividade, produzindo conhecimento de valor científico reconhecido mundialmente. Fato esse, que se confirma nos programas de pós-graduação da Saúde Coletiva, que tem formado mestres e doutores. Em complemento a esse raciocínio, observa-se que a pós-graduação é um importante componente da política nacional e isso se torna ainda mais significativo na Saúde Coletiva, pois trata-se de um campo de saber estratégico para o país (FACCHINI, 2010), e é nessa perspectiva que o Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva, da Universidade Estadual de Londrina (PPGSC/UEL), motiva seus pesquisadores (mestrandos e doutorandos). Com produção científica, tendo como foco aplicar teoria ao mundo real à realidade da saúde pública no Brasil, a partir da multiplicidade de profissionais de saúde que compõe o campo e assim, enriquecem as discussões das atividades do Programa e colaboram com novos conhecimentos e intervenções. Em decorrência, constata-se que os trabalhos científicos são produzidos por profissionais, discentes, comprometidos com os conceitos do campo da Saúde Coletiva, a saber: médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, farmacêuticos, entre outras que o Programa contribui para o debate científico interdisciplinar.

Outro ponto a ser destacado é o fato de o PPGSC/UEL apoiar e estimular tanto pesquisas quantitativas como qualitativas, possibilitando a aquisição de uma visão abrangente de ambas as metodologias. Nesse cenário, a expressiva produção científica oriunda do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da UEL, tem sua divulgação em revistas nacionais e internacionais, possibilitando assim uma repercussão do conhecimento científico do campo.

4 APRESENTAÇÃO E SÍNTESE DOS RESULTADOS

Fundamentado por aportes teóricos e metodológicos da Ciência da Informação, o estudo propôs-se a ressaltar o papel da representação temática dos diversos recursos informacionais no que diz respeito à disseminação da informação com a finalidade de propiciar a geração de novos conhecimentos. Assim, em um cenário de relações interdisciplinares entre as áreas do conhecimento e o exponencial crescimento do fluxo informacional, a Ciência da Informação amplia seus objetos de estudo, teorias e conceitos, assim como métodos e aplicações de pesquisa, contribuindo para a manutenção do cuidado da saúde e da qualidade de vida das pessoas. Nesse sentido, com o objetivo, como já mencionado, de evidenciar as temáticas mais abordadas, os termos representativos dos trabalhos, extraiu-se dos títulos, os indicadores de assuntos ou os termos representativos de seus conteúdos temáticos. Consideram-se como termos indicadores aqueles de maior representatividade do assunto, em consonância com a premissa que sustenta a concepção de representação temática, que é que a define como a substituição do texto por sua descrição abreviada (NOVELLINO, 1996).

O percurso metodológico realizado baseou-se em procedimentos característicos da pesquisa documental, já que esse tipo de pesquisa “é aquela cujos objetivos ou hipóteses podem ser verificado através da análise de documentos bibliográficos ou não bibliográficos.” (Witter, 1990, p.22). Constituiu-se como corpus para a análise, 123 trabalhos científicos, sendo 76 dissertações (mestrado) e 47 teses (doutorado), defendidos pelos discentes e aprovados no Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da UEL, no período de 2010 a 2019. A partir de consultas aos cadastros disponíveis na secretaria acadêmica do Programa, foram apresentadas as áreas da formação acadêmica dos autores dos trabalhos.

Com o propósito de expor de forma clara e concisa os resultados obtidos, foram elaborados quadros com as informações coletadas. Por meio do Quadro 1, identifica-se o número de profissionais e suas áreas de formação, assim como o número de dissertações e teses defendidas e aprovadas pelos discentes do PPGSC/UEL.

Quadro 1 – Número de discentes, vinculados a formação acadêmica e o número de trabalhos científicos desenvolvidos em cada área pelo PPGSC/UEL – período de 2010 a 2019.

ÁREA DE FORMAÇÃO DOS DISCENTES	N DE TRABALHOS (DISSERTAÇÃO E TESE)	N DISSERTAÇÕES	N TESES
Enfermagem	50	30	20
Farmácia	20	14	06
Fisioterapia	14	06	08
Odontologia	09	04	05
Medicina	08	06	02
Educação Física	05	02	03
Biomedicina	03	02	01
Nutrição	05	05	
Psicologia	03	03	
Saúde Coletiva	01	01	
Letras	01	01	
Geografia	01	01	
Direito	01	01	
Farmácia Bioquímica	01		01
Administração	01		01
TOTAL	123	76	47

Fonte: Elaborado pelas autoras (2020).

Assim sendo, identifica-se no Quadro 1, que os discentes com a área de formação acadêmica em Enfermagem, foram os que mais apresentaram trabalhos científicos, seja para o requisito ao título de mestre, como para o de doutor. Assim como, na sequência, os discentes das áreas acadêmicas de Farmácia, Fisioterapia, Odontologia, Medicina, Educação Física e de Biomedicina realizaram pesquisas, tanto no mestrado (dissertações) quanto no doutorado (teses). Dentre os trabalhos científicos, desenvolvidos pelos discentes, no nível mestrado, identificam-se às áreas de formação em Nutrição, Psicologia, Saúde Coletiva, Letras, Geografia e o Direito. Com áreas de formação, no nível de doutorado, identificam-se, também, discentes com formação acadêmica nas áreas de Farmácia Bioquímica e Administração.

Nesse sentido, Barreto (2003), salienta que, vista como uma comunidade científica ativa, competente, produtiva e atenta às questões nacionais de saúde, a Saúde Coletiva foi, nas três últimas décadas, ocupando seu espaço na comunidade científica brasileira e solidificando sua influência junto aos potenciais usuários dessa investigação.

Nessa direção, apresenta-se no Quadro 2, os títulos das dissertações e teses e os indicadores de assunto destes trabalhos científicos, como forma de evidenciar a representação temática de estudos e de pesquisas no âmbito da Saúde Coletiva.

Quadro 2 – Os títulos dos trabalhos científicos e os indicadores de assuntos das dissertações e teses defendidas e aprovadas pelo PPGSC/UEL – período de 2010 a 2019.

TÍTULOS DOS TRABALHOS CIENTÍFICOS (DISSERTAÇÃO=M - TESE=D)	INDICADORES DE ASSUNTOS
Aspectos demográficos e mortalidade de populações indígenas do estado do Mato Grosso do Sul. (M)	Aspectos demográficos e mortalidade de indígenas
Risco de ulceração em pés de portadores de diabetes mellitus em Londrina, Paraná: caracterização do cuidado na atenção básica, prevalência e fatores associados. (M)	Ulceração em pés de portadores de diabetes mellitus
Caracterização dos usuários de medicamentos cardiovasculares e antidiabéticos em uma unidade de saúde: análise do uso irregular de medicamentos e das condições de saúde bucal. (M)	Medicamentos cardiovasculares e antidiabéticos e a saúde bucal
Prevalência e fatores associados à doença periodontal em puérperas, Londrina-PR. (M)	Doença periodontal em puérperas
Prevalência e fatores associados à má oclusão na dentição decídua em crianças de Pedra Preta, MT. (M)	Má oclusão na dentição decídua
Mortalidade infantil em Londrina (PR) em anos recentes: características e percepções de gestores e profissionais de saúde. (M)	Mortalidade infantil
Doenças cardiovasculares em adultos: fatores de risco e utilização de serviços preventivos. (M)	Doenças cardiovasculares em adultos
Organização do trabalho em uma Unidade de Urgência: percepção dos enfermeiros a partir da implantação do Acolhimento com Avaliação e Classificação de Risco. (M)	Trabalho do enfermeiro e a implantação do AACR
Fatores de risco para mortalidade infantil em Londrina (PR): Análise hierarquizada em duas coortes de nascidos vivos. (M)	Mortalidade infantil
Tendência e características de epidemia de AIDS em um município de grande porte do sul do Brasil: 1986 a 2008. (M)	Epidemia de AIDS
Uso de Substâncias Psicoativas e Condição de Saúde Bucal de Adolescentes em Conflito com a Lei. 2011. (M)	O uso de substâncias psicoativas e saúde bucal
Tendências das taxas de internação em menores de 05 anos no período de 1999 a 2010 em Londrina-PR. (M)	Taxas de internação em crianças
Não adesão ao tratamento medicamentoso contínuo e fatores associados: Estudo de base populacional. (M)	Não adesão ao tratamento medicamentoso contínuo
Características antropométricas de crianças de 6 a 23 meses de idade e fatores associados a desvios nutricionais. (M)	Avaliação antropométrica em crianças
Incapacidade funcional entre adultos de 40 anos ou mais idade: Estudo de base populacional. (M)	Incapacidade funcional em adultos
Uso de medicamentos por mulheres com 40 anos ou mais em município do sul do Brasil. (M)	Uso de medicamentos em mulheres
Epidemia da infecção pelo vírus influenza A/H1N1 em municípios do norte do Paraná em 2009. (M)	Vírus Influenza A/H1N1
Bem-estar emocional e doenças crônicas: associação da autopercepção da felicidade, amor e bom humor à condição de saúde de adultos e idosos de Matinhos, Paraná. (D)	Bem-estar emocional e doenças crônicas à condição de saúde de adultos
Excesso de peso em adolescentes: associações com características próprias e de seus pais ou responsáveis. (D)	Excesso de peso em adolescentes
Motociclistas atendidos por serviços de atenção pré-hospitalar em Londrina (PR): características dos acidentes e das vítimas em 1998 e 2010. (M)	Atenção pré-hospitalar e acidentes com motociclistas

TÍTULOS DOS TRABALHOS CIENTÍFICOS (DISSERTAÇÃO=M - TESE=D)	INDICADORES DE ASSUNTOS
Características das vítimas de acidente de transporte terrestre, lesões e benefícios concedidos entre segurados do Instituto Nacional do Seguro Social de Cambé em 2011. (M)	Vítimas de acidentes de transporte terrestre entre segurados do INSS
Avaliação de uma intervenção com codificadores hospitalares para a melhoria da informação sobre internações por causas externas. (M)	Codificação hospitalares e a informação sobre internações
Gestão hospitalar: análise de desempenho de um hospital universitário e de ensino antes e após a contratualização com o Sistema Único de Saúde. (M)	Gestão Hospitalar e a contratualização com o SUS
Atuação do Ministério Público Estadual de Londrina na área da saúde: análise das demandas e atividades. (M)	Atuação do Ministério Público na área da saúde pública
Perfil epidemiológico dos usuários de substâncias psicoativas atendidos no CAPS AD, Londrina, PR. (M)	Usuários de substâncias psicoativas
Acolhimento com avaliação e classificação de risco: Análise da demanda atendida no pronto socorro de um hospital escola. (M)	Pronto socorro de um hospital escola e a demanda atendida
Hemovigilância: Eventos transfusionais adversos antes e após implantação de um Comitê Transfusional Hospitalar. (M)	Hemovigilância e o Comitê Transfusional Hospitalar
Acolhimento da população negra em sofrimento psicossocial pelo candomblé de Londrina-PR. (M)	População negra em sofrimento psicossocial
Caracterização dos gerentes e práticas gerenciais na atenção primária à saúde em municípios de pequeno porte da região norte do Paraná. (M)	Gerentes e práticas gerenciais na atenção primária à saúde
Primodoadores de sangue: retornos para doação e inaptidão temporária. (D)	Primodoadores de sangue
Grupos de educação em saúde como espaço de construção de corresponsabilidades: um estudo de caso. (D)	Grupos de educação em saúde
Educação em saúde: o cotidiano da equipe de Saúde da família. (M)	Educação em saúde e a equipe de saúde da família
Formação dos trabalhadores de saúde na residência multiprofissional em saúde da família: uma cartografia da dimensão política. (M)	Trabalhadores da saúde na residência multiprofissional em saúde da família
A Residência Multiprofissional em Saúde da Família: O olhar do trabalhador de saúde. (M)	Residência multiprofissional em saúde da família
Ser-docente na área da saúde: uma abordagem à luz da fenomenologia heideggeriana. (D)	Docência na área da saúde
Promoção da saúde e processo de trabalho dos profissionais de educação física do Núcleo de Apoio à Saúde da Família - NASF. (M)	Promoção da saúde e os profissionais de Educação Física
Associação entre capital social e comportamentos relacionados à saúde: estudo de base populacional. (D)	Capital social e comportamentos relacionados à saúde
Condições de saúde e utilização de serviços odontológicos entre adultos de 40 anos ou mais: estudo de base populacional. (D)	Serviços odontológicos em adultos
Acesso a medicamentos para tratamento de fatores de risco cardiovasculares. (D)	Medicamentos e fatores de risco cardiovasculares
Características e consequências de acidentes de trânsito para motociclistas após um ano do acidente, Londrina (PR). (D)	Acidentes de trânsito e Motociclistas
Características do trabalho, consumo de substâncias psicoativas e acidentes de trânsito entre motoristas de caminhão. (D)	Substâncias psicoativas e acidentes de trânsito
A organização do trabalho em saúde bucal nas equipes da rede de atenção básica em municípios de pequeno porte do norte do Paraná. (D)	Trabalho em saúde bucal e as equipes de atenção básica
Prevalência e fatores associados à síndrome metabólica na população adulta em Cambé (PR), 2011. Vigicardio. (D)	Síndrome metabólica na população adulta

TÍTULOS DOS TRABALHOS CIENTÍFICOS (DISSERTAÇÃO=M - TESE=D)	INDICADORES DE ASSUNTOS
Capacidade funcional e composição corporal em indivíduos com mais de 55 anos. (D)	Capacidade funcional e composição corporal em adultos
Exposição ambiental ao chumbo e pressão arterial em população urbana: estudo de base populacional. (D)	Exposição ao chumbo e pressão arterial
Análise da estrutura dimensional do <i>Demand Control Support Questionnaire</i> e fatores ocupacionais associados às demandas psicológicas, ao controle e ao trabalho de alta exigência em professores do ensino básico de Londrina (PR). (D)	Fatores ocupacionais e demandas psicológicas em professores
As comissões intergestores regionais e a gestão interfederativa no norte do Paraná, 2011 a 2013. (D)	Comissões intergestores e a gestão interfederativa
Integração ensino-serviço de saúde: uma compreensão por meio da fenomenologia heideggeriana. (D)	Integração ensino-serviço de saúde e a fenomenologia heideggeriana
Histórias e trajetórias de pessoas com úlcera de perna em busca de tratamento. (D)	Úlcera de perna e tratamento
Aprendizagem para o trabalho em equipe: reflexões na perspectiva do estudante de enfermagem e do pensamento complexo. (D)	Trabalho em equipe e estudante de enfermagem
A longitudinalidade do cuidado na atenção básica à luz da experiência dos usuários com hipertensão arterial. (D)	Longitudinalidade, atenção básica e hipertensão arterial
Identificação e caracterização dos indivíduos com indicação de cuidados paliativos cadastrados na Estratégia Saúde da Família. (D)	Cuidados paliativos na estratégia saúde da família
Qualidade do sono entre professores e fatores associados. (D)	Qualidade do sono entre professores
Dermatomicoses em idosos de uma instituição de longa permanência em Londrina, Paraná. (M)	Dermatomicoses em idosos
Avaliação da atenção às pessoas com hipertensão e ou diabetes no município de Cambé - PR. (M)	Atenção às pessoas com hipertensão e/ou diabetes
Adaptação transcultural e validação da ferramenta "Newest Vital Sign" para avaliação do letramento em saúde em professores. (M)	Adaptação transcultural e avaliação "Newest Vital Sign" em professores
Níveis de manganês em sangue e fatores associados em população urbana com 40 anos ou mais em município do Sul do Brasil. (M)	Manganês em sangue em população urbana
Condições de trabalho, cargas de trabalho e absenteísmo em professores da rede pública do Paraná. (M)	Condições de trabalho e absenteísmo em professores
Prevalência, reconhecimento, tratamento medicamentoso e controle da hipertensão arterial e do diabetes mellitus no município de Cambé - PR. (M)	Tratamento medicamentoso e a hipertensão e diabetes mellitus
Violência escolar contra professores da rede estadual de ensino de Londrina: caracterização e fatores associados. (M)	Violência escolar contra professores
Prevalência e fatores associados à dor crônica em professores da rede estadual de Londrina-PR. (M)	Dor crônica em professores
Prevalência de obesidade e fatores associados em adultos de 40 anos e mais: estudo de base populacional. (M)	Obesidade em adultos
Implantação dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família: atuação da equipe gestora da atenção básica. (M)	Saúde da família e atuação da equipe gestora
Processo de trabalho do Núcleo de Apoio à Saúde da Família e o desenvolvimento matricial para a produção do cuidado. (M)	Trabalho do Núcleo de Apoio à Saúde da Família
Condutas alimentares e fatores associados em professores da rede estadual de ensino de Londrina-PR. (M)	Condutas alimentares em professores
Hábitos alimentares de estudantes concluintes de uma instituição de ensino superior privada de Londrina/PR. (M)	Hábitos alimentares de estudantes
Apoio matricial na atenção primária à saúde na perspectiva dos profissionais da estratégia Saúde da Família. (M)	Profissionais da estratégia Saúde da Família

TÍTULOS DOS TRABALHOS CIENTÍFICOS (DISSERTAÇÃO=M - TESE=D)	INDICADORES DE ASSUNTOS
Internações por doenças do aparelho circulatório sensíveis à atenção primária: tendências das taxas no Estado do Paraná. (M)	Internações por doenças do aparelho circulatório
Acidentes de trabalho com material biológico em equipe de enfermagem de unidades de pronto atendimento: ocorrência, subnotificação e medidas preventivas. (M)	Acidentes de trabalho com material biológico em equipe de enfermagem
A Educação Permanente em Saúde como estratégia para a reorganização da atenção à tuberculose em pessoas privadas de liberdade: pesquisa-ação. (M)	Educação permanente em saúde para atenção à tuberculose
Relação indivíduo-corpo na obesidade: análise sob o olhar de Merleau-Ponty. (M)	Indivíduo-corpo na obesidade
Compreensão do sentido de ser professor readaptado por transtorno psíquico à luz da Fenomenologia Heideggeriana. (M)	Professor e o transtorno psíquico à luz da Fenomenologia Heideggeriana
Depressão em professores da rede estadual de ensino de Londrina/PR: caracterização e fatores associados. (M)	Depressão em professores
Autopercepção da equipe gestora sobre o preparo para o desempenho da função de gestão em saúde em municípios de pequeno porte. (M)	Equipe gestora e gestão em saúde
Estratégias utilizadas por gestores de municípios de pequeno porte para garantia de acesso aos usuários do SUS a serviços de média complexidade. (M)	Gestores e o acesso aos usuários do SUS
Consórcios Intermunicipais de Saúde e a Implantação do COMSUS no Estado do Paraná. (M)	Consórcios Intermunicipais de Saúde
Comportamentos posturais de professores do ensino básico do município de Londrina, Paraná. (M)	Comportamentos posturais de professores
Retinopatia diabética em indivíduos com diabetes e pré-diabetes no município de Cambé-PR. (M)	Retinopatia diabética em indivíduos com diabetes e pré-diabetes
Apego psicológico ao trabalho, sono e outros fatores associados em professores da educação básica. (M)	Apego psicológico ao trabalho e o sono em professores
Satisfação no trabalho e absenteísmo entre professores da rede estadual de ensino básico de Londrina. (M)	Satisfação no trabalho e o absenteísmo entre professores
Barreiras para o consumo de frutas e de verduras ou legumes em indivíduos de 44 anos ou mais do Município de Cambé, Paraná. (M)	Consumo de frutas e verduras ou legumes
A produção do cuidado na rede maternoinfantil: um olhar para a atenção básica. (M)	Cuidado materno infantil e a atenção básica
Alteração de peso e circunferência abdominal em população de 40 anos e mais, após quatro anos de seguimento. (M)	Alteração de peso e circunferência abdominal
A territorialização e o planejamento em uma unidade de saúde. (M)	Planejamento de unidade de saúde
Mudança na situação conjugal e associação com a incidência e manutenção de comportamentos positivos de saúde: Estudo Vigicardio (2011-2015). (M)	Situação conjugal e comportamento positivos em saúde
Fatores de risco para a incidência de diabetes mellitus e pré-diabetes em indivíduos de 40 anos ou mais: um estudo de coorte. (M)	Fatores de risco de diabetes mellitus e pré-diabetes
Cultura de segurança do paciente na atenção primária à saúde, Londrina, Paraná. (M)	Segurança do paciente na atenção primária à saúde
Incidência de autopercepção negativa e positiva de saúde e relação com mudanças nos comportamentos de saúde: Estudo Vigicardio (2011-2015). (M)	Autopercepção e mudanças nos comportamentos de saúde
A relação público-privado para a atenção de média complexidade em uma região de saúde. (M)	Relação público-privado em região de saúde

TÍTULOS DOS TRABALHOS CIENTÍFICOS (DISSERTAÇÃO=M - TESE=D)	INDICADORES DE ASSUNTOS
Atuação dos gestores de saúde no âmbito da relação federativa e da ação consorciada. (M)	Gestores de saúde e a relação federativa da ação consorciada
Acesso aos serviços de atenção primária à saúde pelos imigrantes bengaleses sob a ótica dos trabalhadores de saúde. (M)	Serviços de atenção primária à saúde para imigrantes bengaleses
Governança das ações e serviços de média complexidade em uma região de saúde. (M)	Governança das ações e serviços em região de saúde
Incidência de hipertensão arterial na população de 40 anos ou mais em Cambé - PR: Estudo Vigicardio 2011-2015. (M)	Incidência de hipertensão arterial
Percepção de peso corporal e condutas alimentares em professores da rede estadual de ensino de Londrina - PR. (M)	Peso corporal e condutas alimentares em professores
A produção do cuidado no contexto familiar da atenção básica: uma cartografia. (M)	Cuidado no contexto familiar da atenção básica
Percepção de profissionais de enfermagem frente à cultura de segurança do paciente em instituições de alta complexidade. (M)	Profissionais de enfermagem e a segurança do paciente
Movimentos cartográficos na atenção domiciliar: visibilidades dos agires cuidadores. (M)	Movimentos cartográficos na atenção domiciliar
A governança do componente pré-hospitalar móvel da rede de atenção às urgências e emergências (RUE) em uma de região de saúde no estado do Paraná. (M)	Governança pré-hospitalar móvel em região de saúde
Formação do enfermeiro para educação em saúde em um currículo integrado: interfaces com o pensamento complexo. (D)	Formação do enfermeiro para a educação em saúde
Estratégias fortalecedoras de atenção básica no SUS em municípios de pequeno porte da Macrorregião Norte do Paraná. (D)	Estratégias de atenção básica no SUS
Atividade física no tempo livre e fatores ocupados em professores de educação básica da rede pública. (D)	Atividade física no tempo livre de professores
Problemas e estratégias de gestão do SUS em municípios de pequeno porte. (D)	Problemas e estratégias de gestão do SUS
Prevalência de dor crônica e associação com percepções e condições de trabalho dos professores da rede estadual de ensino de Londrina (PR). (D)	Dor crônica, percepções e condições de trabalho dos professores
Percepção de distúrbios de voz relacionados ao trabalho em professores da rede estadual de ensino e fatores ocupacionais associados. (D)	Distúrbios de voz em professores
Avaliação de acessibilidade aos serviços de atenção primária e longitudinal do cuidado entre adultos. (D)	Acessibilidade aos serviços de atenção primária e longitudinal entre adultos
Prevalência, incidência e fatores predisponentes à síndrome metabólica na população de 40 anos e mais: Vigicardio 2011-2015. (D)	Prevalência, incidência e fatores à síndrome metabólica
Momentos e movimentos da implantação de um Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) em uma cidade do Sul do Brasil. (D)	Implantação de Núcleo de apoio à saúde da família
Impacto do <i>Burnout</i> na saúde de professores da rede pública do Paraná. (D)	<i>Burnout</i> na saúde de professores
Violência e esgotamento nos professores de educação básica de Londrina. (D)	Violência e esgotamento nos professores
Alterações no desempenho cognitivo e funcional após quatro anos de acompanhamento na população de 50 anos ou mais: Projeto Vigicardio. (D)	Desempenho cognitivo e funcional na população
Qualidade do sono em professores de educação básica: correlação entre métodos subjetivos e objetivos e sua relação com dor lombar crônica e uso de medicamentos. (D)	Qualidade do sono em professores, dor lombar e uso de medicamentos.
Associação entre ensino em saúde e percepção de trabalho de alta frequência com práticas relacionadas à alimentação em professores de educação básica de Londrina, Paraná. (D)	Ensino em saúde e percepção de trabalho, relacionadas à alimentação em professores

TÍTULOS DOS TRABALHOS CIENTÍFICOS (DISSERTAÇÃO=M - TESE=D)	INDICADORES DE ASSUNTOS
Mortes por doenças cerebrovasculares como eventos sentinelas de doenças cardiovasculares na Atenção Básica. (D)	Mortes, doenças cerebrovasculares, doenças cardiovasculares na atenção básica
Gestão de trabalho no SUS em municípios de pequeno porte. (D)	Gestão de trabalho no SUS
A construção e governança da rede de atenção às urgências na região oeste do Paraná: um estudo de caso. (D)	Governança da rede de atenção às urgências
Hospitais em municípios de pequeno porte: sua inserção no SUS. (D)	Hospitais em municípios e a inserção no SUS
Tratamento de dislipidemias em usuários de alto risco pelo SUS: não é permitido e efetua uma coorte populacional de pacientes. (D)	Tratamento de dislipidemias em usuários de alto risco pelo SUS
Os cenários de prática da saúde coletiva na formação do profissional farmacêutico na graduação: interfaces com o pensamento complexo. (D)	Prática da saúde coletiva na formação do farmacêutico na graduação
O guia do usuário e como redes de cuidados: movimentos cartográficos de produção da vida. (D)	Guia usuário como rede de cuidados de produção da vida
Hábitos de vida e utilização de serviços de saúde entre hipertensão arterial no Cambé-PR, quatro anos de acompanhamento. (D)	Hábitos de vida e serviços de saúde entre hipertensão arterial
Manutenção e alteração dos procedimentos de mudança de comportamento para a prática de atividade física sem tempo livre na população de 40 anos ou mais (2011-2015). (D)	Mudança de comportamento para a prática de atividade física
Dependência de cafeína: fatores associados e sintomas psíquicos em professores da educação básica. (D)	Dependência de cafeína, fatores e sintomas psíquicos em professores
Fisioterapia na atenção básica: reflexões sobre um processo em construção no município de Londrina-PR. (D)	Fisioterapia na atenção básica

Fonte: Elaborado pelas autoras (2020).

Assim sendo, com base no que foi apresentado no Quadro 1, observa-se que os trabalhos defendidos e aprovados no período analisado são de pesquisadores com diferentes formações acadêmicas. Sendo assim, evidencia-se a contribuição dos discentes do PPGSC/UEL, com os produtos de atividades científicas no âmbito da saúde pública, com suas dissertações e teses. Nessa direção, os produtos da investigação dessas pesquisas científicas, como descreve Barreto (2003, p. 354) “[...] têm tido demanda e credibilidade crescente junto aos responsáveis pela formulação ou implementação das políticas e atividades de saúde no país”.

Nesse contexto, os trabalhos científicos identificados no Quadro 2, ressaltam a multiplicidade e a interdisciplinaridade do campo, considerando a evidência da representação temática informacional, identificados como indicadores de assunto (Quadro 2), das pesquisas desenvolvidas pelo PPGSC/UEL.

Assim sendo, dentre as áreas de formação identificadas, ou seja, dos discentes do PPGSC/UEL, constatou-se a predominância da Enfermagem, como contribuição das

categorias profissionais que compõem PPGSC/UEL. Esse panorama, justifica-se, pois o profissional de enfermagem atua de modo a possibilitar o bem-estar, promoção e manutenção da saúde das pessoas, trabalhando em colaboração com outros profissionais da área da saúde - médicos, administradores, psicólogos, nutricionista, no cuidado com o indivíduo. As temáticas desenvolvidas pelos discentes desta área, relatam: úlceras em pés de portadores de diabetes; educação em saúde; saúde da família; atenção básica em saúde; mortalidade infantil; estratégias de gestão; SUS; doenças cardiovasculares; AIDS; entre outros temas que a área tem como compromisso, mantendo como uma de suas características, a integração de equipes multidisciplinares.

Cabe destacar também, a área de Farmácia. Dentre os indicadores de assunto apresentados, reforça-se que o profissional farmacêutico, possui a qualificação para manipular medicamentos, realizar exames hematológicos, análises toxicológicas, entre outras funções. São temáticas abordadas de trabalhos científicos relacionados a terapia medicamentosa contínua; primodoadores de sangue; substâncias psicoativas; acidentes de trânsito e o uso de medicamentos, entre outros estudos que a área farmacêutica demonstra conhecimento, com seus saberes e práticas.

Também se evidenciou um número de pesquisas pertinentes a área de Fisioterapia. Os temas abordados, trazem como indicadores de assunto a importância das atividades físicas; prevenção de doenças cerebrovasculares; a atenção básica à saúde e problemas posturais, entre outros. Nesse cenário, enquanto propósito da profissão, o fisioterapeuta previne e trata doenças, com o intuito de melhorar a estrutura corporal dos indivíduos, tendo como objetivo melhorar os níveis de saúde das pessoas.

Com formação acadêmica em Medicina, destacam-se trabalhos científicos voltados para a reações transfusionais; a avaliação antropométrica em crianças; acidentes de trânsito; SUS; Vírus influenza A/H1N1 e Diabetes. Desse modo, no campo da Saúde Coletiva o profissional de Medicina é responsável por investigar as doenças das pessoas, assim como atuar com ações de promoção, prevenção, recuperação à saúde do ser humano, associando essas ações ao tratamento e cura das doenças e para a melhoria da qualidade de vida das pessoas.

No campo da Odontologia, o profissional é responsável pela saúde bucal das pessoas. Assim, trabalhos com variados conteúdos e aplicabilidade de estudos, entre eles: condições de saúde bucal; a doença periodontal; má oclusão na dentição decídua e temas pertinentes à área de formação dos discentes e pesquisadores como prática.

Com relação aos discentes, da área de formação acadêmica de Educação Física, evidenciaram-se estudos direcionados a promover e auxiliar a saúde corporal e mental dos seres humanos. A área de conhecimento tem como objeto de estudo promover a saúde, por meio de práticas de atividades corporais. Assim, foram apresentados trabalhos científicos, em que os objetos de pesquisa se relacionam, a promoção da saúde; processo de trabalho dos profissionais de educação física, entre outros característicos da área de formação do pesquisador, que com seus conhecimentos tem o compromisso de transformar o contexto social.

As demais áreas, mas não menos importantes, que fizeram parte dos objetivos do artigo, estão: a Biomedicina, com pesquisas voltadas para a saúde humana, para os microrganismos que causam doenças no ser humano, direcionando sua atuação acadêmica e profissional para a transformação da realidade em benefício da sociedade. Assim como, de discentes, na área de Nutrição, com trabalhos científicos descrevendo a relação entre os alimentos e os seres humanos, com o intuito de melhorar a qualidade de vida humana com os hábitos alimentares.

Na área de Psicologia, observam-se trabalhos dos quais analisa-se o comportamento humano e social, com indicadores de assunto relacionados aos transtornos psíquicos e a relação indivíduo e corpo. No campo da Administração, foi apresentada a temática voltada para gestão de trabalhos em saúde em municípios e para o Sistema Único de Saúde. No Direito, com a abordagem temática pertinente a atuação do Ministério Público na Saúde Coletiva (saúde pública). Também, a área de Letras, com trabalho a respeito da atuação de gestores de saúde. Na área da Geografia, abordando o tema gestão hospitalar e contratualização no SUS. Assim como, a área de formação acadêmica em Saúde Coletiva, com a temática direcionada aos Consórcios Intermunicipais de Saúde, aplicando conhecimentos que possam interferir na saúde das pessoas ou da coletividade e atuando em políticas sociais de saúde.

Assim, os resultados demonstram que, na maior parte das pesquisas, a área de formação acadêmica dos discentes está relacionada ao assunto dos trabalhos - dissertações e teses, defendidos e aprovados e, dessa forma, retratam a missão das áreas de formação dos pesquisadores no contexto social da saúde.

Diante disso, descrevem Biscarde, Pereira-Santos e Silva (2014, p. 178), que a atuação profissional na área de saúde não contempla somente

o conhecimento técnico-científico, mas, também, o compromisso ético-político com aspectos relacionados à cidadania e emancipação dos sujeitos e coletividades. Assim, deve-se possibilitar [...], a experimentação e a intervenção na realidade, contribuindo para o desenvolvimento do seu processo de trabalho de maneira crítico-reflexiva, valorizando a interdisciplinaridade e os aspectos humanísticos, além da efetivação de serviços de saúde resolutivos, voltados para as necessidades de saúde da população.

Nesse cenário, foi possível identificar saberes e conhecimentos a respeito do objeto saúde, que demonstram confirmar a variedade de enfoques abordados pelo campo, associados aos temas saúde-doença e suas propostas de intervenção, com o intuito de contemplar todas as esferas do sistema de saúde. Os profissionais devem realizar seus serviços com qualidade, princípios e técnicas, mas sobretudo com ética, com responsabilidade para resolver o problema de saúde, tanto a nível individual como coletivo. Salienta-se que, enquanto profissionais do campo da Saúde Coletiva, suas atividades estão voltadas a promover a saúde, prevenir, planejar e proporcionar ações de controle para as causas das doenças humanas, sob a ótica da administração, gestão e planejamento de políticas, serviços e programas e articula o campo com saberes e práticas nas diferentes esferas: sociocultural, política, educacional, ambiental, organizacional, econômica e biológica.

Importa salientar também, a colaboração dos autores com novos conhecimentos na área e reforça-se que o Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva da UEL, abarca discentes de várias áreas da saúde e de áreas relacionadas as ciências sociais e humanas, com propostas alusivas à saúde, tais como direito, administração, letras e geografia.

Seguindo essa linha de raciocínio, entende-se que, além de gerar conhecimento por meio de pesquisas, como todos os programas de Pós-Graduação de instituições de ensino, a Saúde Coletiva da UEL, procura contemplar as Ciências Sociais e Humanas em Saúde, a Epidemiologia e o Planejamento e Políticas de Saúde, principalmente quando são realizados estudos epidemiológicos priorizando a distribuição e os determinantes dos problemas de saúde em diferentes populações, quando na análise da incidência e frequência do processo saúde-doença. Assim como, na análise dos fatores de risco e os associados que indicam o risco de doenças com propostas de controle e prevenção, com vistas à divulgação dos resultados à sociedade, às instituições governamentais e a outros pesquisadores.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

É sabido que a Saúde Coletiva tem como preocupação a saúde pública, a saúde dos indivíduos, dos grupos étnicos, classes sociais e populações. Deste modo, na perspectiva da área, construir conhecimentos interdisciplinares e humanizar a ciência e práticas é de fundamental importância, principalmente quando se tem a integração da epidemiologia, políticas públicas e o desenvolvimento de recursos humanos em saúde.

Nesse cenário que valoriza as relações interdisciplinares entre as áreas do conhecimento e o crescimento do fluxo informacional, da produção científica, que Ciência da Informação amplia seus objetos de estudo, teorias e conceitos, assim como métodos de pesquisa. Na busca em evidenciar o papel da CI, visualiza-se o relevante papel da organização e da representação da informação, pois sustentam com suas contribuições teóricas e metodológicas, respostas as necessidades de busca, acesso e a recuperação da informação. Em outras palavras, o desenvolvimento de aportes teóricos e instrumentais auxiliam nos procedimentos de análise, síntese e representação do conteúdo documentário, trazendo contribuições para o indivíduo que busca a informação e para consolidação de pesquisas envolvendo a Ciência da Informação.

Assim sendo, no estudo em pauta, a representação temática da informação, é realizada como meio de disponibilizar as informações que compõem os assuntos discutidos nas dissertações e teses, capacitadas, visando seu compartilhamento. Nesse contexto, ratifica-se que os trabalhos científicos, refletem os saberes e práticas com vistas a contribuir para que o processo saúde-doença e intervenção e, conseqüentemente, para melhoria da qualidade de vida da população brasileira.

O Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da UEL nos últimos anos, tem envidado esforços com o intuito ao aprimoramento do Programa, para o fortalecimento do SUS, para a importância do ensino e pesquisa e sobretudo, do engajamento no processo educativo, científico e social do país. Destaca-se, ainda, a grande articulação entre ensino de graduação e pós-graduação, o que proporciona significativa produção científica envolvendo docentes, mestrandos e doutorandos do PPGSC/Uel e alunos de graduação, além do estímulo à iniciação científica. Acredita-se, que a natureza interdisciplinar do campo tem possibilitado modificações, inovações relevantes e novos desafios, em termos de atuação profissional.

Socializar a informação e o conhecimento científico produzido pelas diversas áreas do conhecimento. É dessa forma, que se espera que o presente artigo, possa servir como parâmetro ou ponto de partida para outras pesquisas. Assim, entende-se que os objetivos foram alcançados, pois foi possível identificar saberes e conhecimentos a respeito do objeto saúde, que demonstram confirmar a variedade de indicadores de assuntos abordados, associados ao contexto dos estudos do campo da Saúde Coletiva com vistas à saúde pública brasileira. Com relação aos discentes, vistos como profissionais do campo da Saúde Coletiva, identificou-se que suas atividades estão voltadas a promover a saúde pública. Ao término da pesquisa, ainda que não tenha esgotado a temática, espera-se contribuir com a CI, em sua atuação como área interdisciplinar em diversas esferas, tanto do conhecimento científico, em sua perspectiva social.

REFERÊNCIAS

- ALBUQUERQUE M. E. B. C.; GAUDÊNCIO S. M.; SANTOS R. F. Reflexões Teóricas em Representação da Informação. In: ALBUQUERQUE M. E. B. C.; MARTIN G. K.; MOTA D. A. R. (org.). **Organização e Representação da Informação e do Conhecimento: intersecções teórico-sociais**. João Pessoa: UFPB, 2019. p. 13-24.
- BARATA, R. B. A pós-graduação o campo da saúde coletiva. **Physis**, Rio de Janeiro, v. 18, n. 2, p. 189-214, 2008. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-73312008000200002. Acesso em: 3 abr. 2020.
- BARATA, R.; SANTOS, R. Ensino de pós-graduação em Saúde Coletiva: situação atual e desafios para o futuro. **RBPG**. Brasília, v. 10, n. 19, p. 159-183, mar. 2013. Disponível em: <http://ojs.rbpg.capes.gov.br/index.php/rbpg/article/view/367/310>. Acesso em: 8 abr. 2020.
- BARRETO, M. A pesquisa em saúde coletiva no Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 2, p. 354-355, mar./abr., 2003. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csp/v19n2/15400.pdf>. Acesso em: 01 jun. 2020.
- BISCARDE, D. G. S.; PEREIRA-SANTOS, M.; SILVA, L. B. Formação em saúde, extensão universitária e Sistema Único de Saúde (SUS): conexões necessárias entre conhecimento e intervenção centradas na realidade e repercussões no processo formativo. **Interface**, Botucatu, v.18, n. 48, p. 177-186, 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/icse/v18n48/1807-5762-icse-18-48-0177.pdf>. Acesso em: 13 mar. 2020.
- BORKO, H. Information Science: What is it? **American Documentation**, Washington, v. 19, n. 1, p. 3-5, Jan. 1968.
- CAMPOS, G. W. S. Clínica e saúde coletiva compartilhadas: teoria Paidéia e reformulação ampliada do trabalho em saúde. In: CAMPOS, G. W. S. et al. (org.). **Tratado de saúde coletiva**. São Paulo: HUCITEC, 2006. pt. 4, p. 53-92.
- DIAS, E. W.; NAVES, M. M. L. Análise de assunto: teoria e prática. 2. ed. Brasília: Thesaurus, 2013. 115 p.

FACCHINI, L. A. **Pós-graduação em Saúde Coletiva no Brasil: subsídios para o debate.** 2010. Disponível em: http://www.abrasco.org.br/UserFiles/File/FC_PSC/2010/ABRASCO_Contribuicoes_PNPG.pdf. Acesso em: 09 abr. 2020.

GUIMARÃES, J. A. C. A análise documentária no âmbito do tratamento temático da informação: elementos históricos e conceituais. In: RODRIGUES, G. M.; LOPES, I. L. (org.). **Organização e representação do conhecimento na perspectiva da Ciência da Informação.** Brasília: Thesaurus, 2003. v. 2, p. 100-117.

LIMA, J. L. O.; ALVARES, L. Organização e representação da informação e do conhecimento. In: ALVARES, L. (org.). **Organização da informação e do conhecimento: conceitos, subsídios interdisciplinares e aplicações.** São Paulo: B4 Editores, 2012. p. 21-48.

LOYOLA, M. A. O lugar das ciências sociais na saúde coletiva. **Saúde e Sociedade**, São Paulo, v. 21, n. 1, p. 9-14. jan./ mar., 2012. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-12902012000100002&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 10 abr. 2020.

MAIMONE, G. D. Reflexões acerca da representação de documentos e a recepção informacional. **RDBCI**, Campinas, v. 7, p. 1-13, abr. 2019. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/8654090/pdf>. Acesso em: 28 mar. 2020.

MELLO A. F.; ALMEIDA FILHO N. A.; RIBEIRO R. J. Por uma universidade socialmente relevante. **Atos de Pesquisa em Educação**, v. 4, n. 3, p. 292-302, 2009. Disponível em: <https://proxy.furb.br/ojs/index.php/atosdepesquisa/article/view/1718>. Acesso em: 08 abr. 2020.

MINAYO, M. C. S. Pós-graduação em saúde coletiva de 1997 a 2007: desafios, avanços e tendências. **Ciência e Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 15, n. 4, p. 1897-1907, jul. 2010. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-81232010011700001&script=sci_arttext. Acesso em: 08 abr. 2020.

NOVELLINO, M. S. F. Instrumentos e metodologias de representação da informação. **Informação e Informação**, Londrina, v. 1, n. 2, p. 37-45, jul./dez. 1996. Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/1603/1358>. Acesso em: 08 abr. 2020.

PAIM, J. S. Planejamento em saúde para não especialistas. In: CAMPOS, G. W. S. et al. (org.). **Tratado de saúde coletiva.** São Paulo: HUCITEC, 2006. pt. 4, p. 767-782.

PINTO, V. B. Uma Mirada sobre a Representação Kantiana e sua Contribuição para a Representação Indexal. In: SOUZA, E. G. As teorias documentárias e a organização da informação: a centralidade das categorias obra e usuário. In: CONGRESSO BRASILEIRO EM ORGANIZAÇÃO E REPRESENTAÇÃO DO CONHECIMENTO, 4., 2017, Recife. **Anais...** Recife, 2017.

SOUZA, L.E.P.F. Saúde pública ou saúde coletiva? **Espaço para a Saúde.** Londrina, v. 15, n. 4: p. 7-21, 2014. Disponível em: http://espacoparasaude.fpp.edu.br/index.php/espacosaude/article/view/545/pdf_53. Acesso em: 08 abr. 2020.

TÁLAMO, M. F.G. M. A Pesquisa: recepção da informação e produção do conhecimento. **DataGramZero: revista de ciência da informação**, Rio de Janeiro, v. 5, n. 2, abr.2004. Disponível em: <https://www.brapci.inf.br/index.php/article/download/7615> . Acesso em: 08 abr. 2020.

WITTER, G. P. Pesquisa bibliográfica, pesquisa documental e busca de informação. **Estudos de Psicologia**, v. 7, n. 1, p. 5-30, jan./jul. 1990.